



informações

canil municipal

contactos

Rua Joana Forjaz Pereira [junto à
estação de caminhos de ferro]
4520 - Santa Maria da Feira
tel 256 373 862
e-mail
veterinario.municipal@cm-feira.pt
blogue
http://canilmunicipaldafeira.blogs
pot.com

site

http://www.cm-feira.pt/portal/site/
cm-feira/ambiente-obras-municipais/

horário de funcionamento

dias úteis 09h00 » 12h00 e 13h00
» 16h00

vacinação e microchip

ter. e qui. 09h00 » 12h00

tabela taxas [preço por animal 2009]

vacinação anti-rábica 4,40 euros
boletim de vacinas 0,50 euros
microchip 12,60 euros



tema do mês

especial gatos

Adoptar um gato: Como escolher

Um gato é um animal que se adapta facilmente ao estilo de vida dos humanos. São animais independentes e não exigem tanta manutenção como os cães. A adopção de um gato é um compromisso a longo prazo, por vezes a 20 anos e deve por isso ser bem ponderada. Os gatos têm uma maior longevidade do que os cães e uma taxa de reprodução mais alta, o que faz com que haja muitos gatos disponíveis para adopção. Existem vários factores que ajudam na escolha do gato que melhor se adapta a si.

Temperamento

Enquanto os donos dos cães já vão tendo noção de que é bastante importante escolherem um animal cujo grau de actividade seja similar ao do dono, os gatos são ainda considerados como tendo apenas um tipo de temperamento, sendo por isso todos iguais. Isto faz com que os donos escolham o gato baseado na aparência e não nas pistas que ele dá sobre o seu comportamento.

Ao escolher um gato num gatil ou associação de animais, deve primeiro observar o comportamento dos vários gatos. Os animais mais activos tendem a ser mais brincalhões e menos afectuosos, enquanto os mais calmos costumam gostar mais de sessões de carícias no colo do dono. Existem gatos mais ariscos que não toleram festas durante muito tempo, e que acabam por entreter o dono ao brincar sozinho. Outros exigem bastante atenção e não passam sem uma dose diária de mimos. Deve procurar o gato que mais se adapte à sua personalidade. Os gatos tendem a dormir bastante por isso pode ser difícil avaliar o temperamento dos gatos se eles não estiverem despertados. Pode sempre pedir para soltarem dois ou três gatos para ver como eles interagem consigo e entre eles. Isto é especialmente importante se já tiver um gato em casa.

Não confunda contudo, gatos calmos com gatos doentes.

Saúde

Os gatos resgatados da rua trazem muitas vezes problemas, seja pulgas, carraças, coriza (gripe). Examine o gato escolhido antes de o adoptar. Corrimento nasal ou ocular são sinais de gripe. Apatia ou falta de reacção são também sinais de doença. Em condições ideais, o gato deve ter o pêlo em bom estado, mas por vezes a sujidade e falta de escovagens acabam por esconder um pêlo bonito. Daí que só depois de um banho é que é possível avaliar este aspecto.

As associações e gatis costumam ter cuidados veterinários com os animais que recolhem. Por isso, em princípio, se o gato estiver doente, os funcionários ou voluntários são capazes de lhe dar essa informação. Não deixe, apesar disso, de observar o gato.

Resposta aos humanos

Se há uma verdade que é bem conhecida entre quem já adoptou animais é que muitas vezes são os animais que adoptam o dono e não o contrário. Ou seja, parece ser o gato que diz, "eu quero ser escolhido por ti". Interaja por isso com vários gatos e procure aquele que mais rapidamente estabelece um laço consigo, seja a brincar, a ronronar com festas, etc. Esse é o gato que vai querer levar para casa.

E se não se conseguir decidir só por um, então leve dois. Os gatos são regra geral animais que gostam de companhia se o dono passar muito tempo fora e dois gatos brincam entre eles, em vez de brincarem com o mobiliário.

fonte: <http://arcadenoe.sapo.pt/article.php?id=498>

Com alguma regularidade, o CIAMTSM dispõe de gatos para adopção. Consulte regularmente o blogue, em <http://canilintermunicipaldamtms.blogspot.com> ou contacte-o através do 256 408 147 ou canilintermunicipaldamtms@gmail.com. A adopção de gatos, à semelhança dos cães, é gratuita!



As Actividades do Gato

Os gatos passam mais de metade das suas vidas a dormir, mas o que fazem no resto do tempo? As actividades que desenvolvem são diversas e expressam bem os instintos aguçados deste felino.

Higiene

Os gatos são reputados por serem animais limpos. Os cuidados com o pêlo ocupam os gatos durante horas. Lambendo exaustivamente o pêlo, a língua dos gatos é áspera e adere bem a pêlos e sujidade, os gatos mantêm-se limpos. A saliva é na verdade, um poderoso agente de limpeza. Devido ao cuidado extremo com a pelagem, os gatos formam bolas de pêlo no estômago que depois podem vomitar.

Em termos de limpeza com a eliminação de urina e fezes, é difícil ser mais asseado do que o gato. Para evitar que os predadores consigam descobrir o seu cheiro, os gatos não espalham as suas necessidades, antes concentram-nas todas num só local: a caixa de areia. Para além disso, também é comum o gato atirar areia ou substrato da caixa para cobrir as necessidades e disfarçar assim ainda melhor o seu cheiro.

Brincar

Os gatos são animais brincalhões, especialmente enquanto jovens. É a brincar que os gatos aprendem como caçar, lutar e conviver em harmonia com outros gatos. Geralmente estes felinos têm dificuldade em resistir a objectos pendurados que baloicem ou a caixas, sacos e cartões.

Lutas

Os gatos competem entre eles por território, fêmeas ou dominância.

Para intimidar o adversário e aparentarem ser maiores, os gatos arqueiam as costas e eriçam o pêlo, mostrando também os dentes e as unhas. Os gatos mais novos aprendem este comportamento enquanto brincam, por isso em alguns casos, não se está a iniciar uma luta, mas sim a aprender a lutar.

As lutas entre gatos geralmente não são tão violentas como as dos cães. Muitos gatos dão sinais de que estão dispostos a lutar, mas acabam por fugir. Os gatos lutam dando bofetadas no focinho uns dos outros ou mordendo. O perdedor raramente se põe numa situação de perigo de vida e opta por fugir com alguns arranhões e mordidas, sobretudo nas orelhas e focinho. Contudo, se não forem tratadas, estas podem infectar e levar a complicações mais sérias.

Reprodução

Na época do cio, os machos e as fêmeas alteram completamente os seus comportamentos. Os machos tornam-se mais agressivos e territoriais, marcando a casa e imediações com urina. As fêmeas vocalizam dia e, sobretudo, noite para captar a atenção dos machos.

Os machos lutam entre eles para conquistarem o direito de acasalar com a fêmea. A fêmea é geralmente relutante durante um certo período, mas acaba por aceitar o macho que se revelou mais forte. Depois do acasalamento, a fêmea lava o pêlo e só permite que haja repetições depois de completar a sua higiene. Se o macho se mostrar insistente, a fêmea pode responder com agressividade.

Arranhar

Os gatos têm garras retrácteis que empunham quando necessitam. As garras precisam de manutenção, tal como as unhas de um humano. Os gatos arranham por dois motivos: para desgastar as garras, impedindo que cresçam demasiado e também para exercitar o músculo responsável pela exibição e ocultação das unhas.

Trepar

Os gatos não perderam o gosto pelas alturas que partilham com a maioria dos felinos selvagens. O instinto de trepar para locais altos é explicado de várias formas. Há quem defenda que se trata de obter uma posição estratégica para a observação do território. Outra teoria salienta que os locais altos são utilizados



pelos felinos para se esconderem antes de um ataque e apanharem assim a presa desprevenida. E há ainda quem diga que, por funcionar como esconderijo, os locais altos dão aos gatos uma sensação de segurança.

Conviver

Os gatos convivem pacificamente com os humanos, devido aos milhares de anos de companheirismo. Apesar da opinião pública considerar que os gatos são todos iguais, a verdade é que estes felinos têm personalidades diversas, alguns muito dependentes dos donos, outros mais ariscos. Conforme o temperamento de cada indivíduo, os gatos gostam de ser acariciados e dormir no colo dos donos.

Os gatos não são animais de “matilha” como os cães. São animais solitários, que caçam para si, ou no caso das fêmeas, também para as crias. Podem contudo viver inseridos em colónias ou habitar a mesma casa com outros gatos, cães, etc. Mas devido ao seu territorialismo, cada gato estabelece o seu espaço deixando zonas neutras de coabitação.

Fonte: http://arcadenoe.sapo.pt/artigo/as_actividades_do_gato/495



A idade do seu gato

	Idade do seu gato	Idade correspondente ao homem
J O V E M	1 ano	16 anos
	3 anos	25 anos
A D U L T O	4 anos	29 anos
	5 anos	33 anos
	6 anos	37 anos
	7 anos	41 anos
	8 anos	45 anos
	9 anos	49 anos
	10 anos	53 anos
I D O S O	11 anos	57 anos
	12 anos	61 anos
	13 anos	65 anos
	14 anos	69 anos
	15 anos	73 anos
	16 anos	77 anos
	17 anos	81 anos
	18 anos	85 anos
	19 anos	89 anos
	20 anos	93 anos

Fonte: <http://miaaudote.blogspot.com>

visite-nos

notícias

Nova legislação para o transporte de animais de companhia

Foi publicado a 26 de Agosto, em Diário da República, uma nova portaria que estabelece as regras para deslocações de animais de companhia em transportes públicos.

A portaria n.º 968/2009 estabelece que a deslocação de animais de companhia em transportes públicos não pode ser recusada desde que os mesmos, em especial cães e gatos, sejam devidamente acompanhados, acondicionados e sujeitos a meios de contenção que não lhes permitam morder, causar danos ou prejuízos a pessoas, outros animais ou bens.

As regras aplicam-se à deslocação de cães, gatos, pequenos roedores, aves de pequeno porte, pequenos répteis e peixes de aquário em transportes públicos rodoviários, ferroviários e fluviais, urbanos, suburbanos ou interurbanos, regulares ou ocasionais, de curta ou longa distância.

No entanto, esta portaria não satisfaz alguns protagonistas do sector. «Infelizmente ao contrário de outros países europeus, o transporte de animais domésticos como o cão e o gato continua a ter de ser feito obrigatoriamente em contentores, o que além de não ser prático, condiciona muitas das viagens, o que de certa forma pode causar o seu abandono. Por exemplo, imagine que vai dar um passeio com o seu cão e resolve regressar de metro, esta portaria não o permite (sem contentor) além de poder condicionar as horas a que tal transporte possa ser feito», comenta a Associação Nacional de Médicos Veterinários dos Municípios no seu blogue.

Fonte: www.veterinaria-actual.pt



Governo aprova novas regras de segurança para cães perigosos

O decreto-lei, aprovado a 27 de Agosto em Conselho de Ministros, reforça as medidas de segurança ao nível do alojamento e circulação dos cães considerados perigosos, estando previstas sanções que vão da pena de prisão a multa para quem promover e participar em lutas destes animais.

«Este diploma vem ainda reforçar as medidas de detenção e comercialização, bem como o controlo da criação de cães das raças consideradas perigosas, determi-

nando que esta última só pode ser levada a cabo por criadores expressamente autorizados para o efeito», refere o Ministro da Agricultura em comunicado.

O novo regime prevê tipos de crimes específicos imputáveis aos detentores de animais, como é o caso da promoção ou participação com animais em lutas entre estes (sujeito a pena de prisão até um ano ou pena de multa), ofensas à integridade física dolorosa (sujeito a pena de prisão até 3 anos ou pena de multa), ofensas à integridade física negligentes (punível com pena de prisão até 2 anos).

A aprovação destas medidas vem assim reforçar as garantias de segurança pública dos cidadãos, regular a criação e comercialização dos cães de raças potencialmente perigosas, reunindo num único instrumento, todas as normas específicas aplicáveis à detenção de animais perigosos ou potencialmente perigosos, enquanto animais de companhia.

Fonte: www.veterinaria-actual.pt



Semana Europeia da Veterinária 2009

A Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, juntamente com a Associação Nacional de Estudantes de Medicina Veterinária, organizam a Semana Europeia da Veterinária, que decorre de 28 de Setembro a 4 de Outubro de 2009. Nessa semana, que tem por lema "Animais + Humanos = Uma Saúde", serão abordados três temas: a Segurança Alimentar, a Saúde Pública e a Conservação da Natureza. Com isto em mente, serão realizadas actividades como uma palestra sobre "Os animais transmitem doenças? - o que é mito, o que é verdade?" e uma palestra sobre "Preservação do ambiente e conservação da fauna selvagem - sensacionalismo ou necessidade?". Mais informações através do e-mail veterinaria@aeicbasup.pt ou no site www.aeicbasup.pt

Fonte: www.veterinaria-actual.pt

